

informações sobre os processos da doação/ critérios que tornam uma pessoa apta a doar. Além disso perguntou-se se os participantes se sentiam motivados a realizar a doação atualmente, obtendo-se como resultado a resposta “sim” por 109 participantes (82,58%) e “não” por 23 participantes (17,42%). O subgrupo que não se sente motivado foi organizado em justificativa de cunho social, cultural e outros. Na análise multivariada, o gênero masculino teve um OR de 0,345 ($p=0,031$) e ser praticante de uma religião teve um OR de 3,093 ($p=0,023$). **Discussão:** O estudo demonstrou que ser do gênero feminino e praticante de religião podem ter uma influência positiva no ato da doação de sangue na população estudada. Houve uma limitação do estudo em relação a esses resultados devido a predominância do preenchimento dos formulários por pessoas do gênero feminino, indicando a necessidade de uma melhor abordagem entre a relação da doação de sangue e o gênero em próximos estudos. A partir dos resultados obtidos neste estudo, observa-se que ainda que a porcentagem de doadores de sangue entre os estudantes de Medicina ainda se encontra abaixo do esperado para o público. Isso demonstra a necessidade de uma abordagem mais direcionada para essa questão em estudos posteriores, a fim de identificar quais fatores fragilizam a relação da doação sanguínea com um grupo que possui grande conhecimento sobre o assunto. **Conclusão:** Gênero feminino e religiosidade podem ser fatores que influenciam positivamente na doação de sangue entre os jovens. Maiores esforços devem ser feitos para estimular essa população a doar sangue, uma vez que a taxa de doadores ainda é baixa nesse grupo.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.635>

INCIDÊNCIA E CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DAS REAÇÕES ADVERSAS MODERADAS E GRAVES À DOAÇÃO DE SANGUE EM SÉRIE CONSECUTIVA DE PACIENTES

APC Rodrigues, ACA Pitol, RA Bento, JAD Santos, DE Rossetto, LFF Dalmazzo, SD Vieira

Grupo GSH, São Paulo, SP, Brasil

Objetivo: Avaliar a incidência e características clínicas das reações adversas moderadas e graves à doação de sangue. **Métodos:** Trata-se de um estudo retrospectivo, de série consecutiva de doadores de sangue do Banco de Sangue de São Paulo, avaliados no período de janeiro de 2022 a junho de 2022. A coleta de dados foi realizada através de ficha padronizada, incluindo potenciais reações adversas moderadas ou graves de acordo com a definição da ANVISA (2015). **Resultados:** Durante o período de avaliação, ocorreram 21 reações moderadas (incidência de 0,1% das doações) e nenhuma reação grave. Os pacientes que apresentaram reação adversa eram em sua maioria do sexo feminino (71,4%), com idade média de 37 ± 8 anos. Deste total, 15 doadores eram de primeira vez (71,4%) e 6 doadores (28,6%) já tinham realizado doações prévias, dos quais apenas um doador já tinha apresentado reação leve anteriormente. Apenas uma reação ocorreu durante a doação, as outras 20 reações ocorreram logo

após a doação, porém ainda nas dependências do banco de sangue. Os sintomas incluíram principalmente mal estar, palidez cutânea e tonturas, com queda da pressão arterial, caracterizando reação vaso-vagal, em todos os casos. Além disso, um doador teve liberação de esfíncter urinário e dois doadores apresentaram também episódio de vômitos. O tratamento realizado em 18 doadores foi reposição de soro fisiológico endovenoso, com melhora após 500 ml; 3 doadores melhoraram apenas com hidratação oral e *Trendelenburg*. Observou-se uma maior prevalência de reações moderadas no horário de almoço e final da tarde, correlacionando com tempo mais prolongado de jejum. **Conclusão:** As reações adversas moderadas e graves à doação são raras, sendo mais frequentes em mulheres, na primeira doação, envolvendo sintomas do tipo reação vaso-vagal. A reposição volêmica endovenosa ou por via oral, associada à posição supina, apresentou boa resposta em todos os casos, sem danos aos doadores.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.636>

TRIAGEM DE HEMOGLOBINA VARIANTE NA POPULAÇÃO ADULTA DE DOADORES DE SANGUE EM UM HEMOCENTRO PÚBLICO DO RECIFE

JCA Tavares, AC Pinheiro, JFLD Santos, RMD Leandro-Neta, LPL Miranda, SAL Silva, AS Estima, JRA Guedes, DAT Melo, AFC Oliveira

Fundação de Hematologia e Hemoterapia de Pernambuco (HEMOPE), Recife, PE, Brasil

Introdução: As hemoglobinas variantes são decorrentes de alterações estruturais na hemoglobina que promovem a formação de moléculas com características bioquímicas diferentes das hemoglobinas normais. As hemoglobinopatias constituem alterações autossômicas, na maioria das vezes recessivas, caracterizadas pela produção de hemoglobinas estruturalmente anormais ou pelo desequilíbrio no ritmo de síntese das cadeias globínicas. A triagem da hemoglobina variante (heterozigotos para hemoglobina S ou C) nos doadores de sangue tem a função de identificá-las de forma precoce e fazer aconselhamento genético para evitar hemoglobinopatias, em especial a anemia falciforme. **Objetivo:** Identificar a frequência de hemoglobinas variantes na população adulta de doadores de sangue em um hemocentro público do Recife. **Metodologia:** Foram investigados através de amostras de sangue periférico pelo método de eletroforese de hemoglobina os tipos de hemoglobina variantes na população de doadores de sangue do Hemocentro Público em Recife no período de junho de 2020 a maio de 2022. Foi realizado um estudo epidemiológico do tipo transversal, retrospectivo, utilizando de estatística descritiva. **Resultados:** Foram analisados 69.098 amostras de sangue venoso no período de junho de 2020 a maio de 2021, com 46.253 (66,94%) do sexo masculino e 22.845 (33,06%) do sexo feminino, foram identificados 879 (1,2%) portadores de hemoglobina variante, com 742 (84,41%) com AS (traço falciforme), ou seja 1,07% do total de amostras e 137 (15,59%) com AC(hemoglobinopatia AC), correspondendo a

0,19%. No grupo AS (742), identificamos 476 (64,15%) do sexo masculino, a raça parda foi autodeclarada sendo a mais prevalente em 463 doadores (62,39%) e a faixa etária mais frequente foi dos 18 aos 29 anos em 298 doadores (40,16%). No período de junho de 2021 a maio de 2022 foram identificados 644 (0,9%) de 66.283 amostras de sangue, sendo 44.734 (67,49%) do sexo masculino e 21.549 (32,51%) do sexo feminino com hemoglobina variante com o perfil de 526 (81,68%) portadores de AS (0,79% do total de amostras) e 118 (18,32%) portadores de AC, correspondendo a 0,17% do total de amostras desse período. Para o grupo AS (526), foram identificados 61,21% do sexo masculino, raça parda em 66,53% e 40,68% com faixa etária dos 18 aos 29 anos. Para o grupo AC, verificamos que o sexo masculino, a raça parda e a faixa etária dos 18 aos 29 anos foram as mais prevalentes em ambos os períodos avaliados. **Discussão:** Uma das alterações hematológicas de maior frequência no Brasil é o traço falciforme que varia de 0,43% a 9,80%, dependendo da região do país. Os heterozigotos para AC são o segundo mais prevalente na população brasileira, variando entre 0,3% a 1,0%. A frequência da nossa pesquisa foi semelhante à da encontrada na literatura e percebemos que houve uma diminuição dos casos de hemoglobina variante no período de junho de 2021 a maio de 2022, como também uma diminuição no número de doações. A triagem do doador tem importância para aqueles que estão em idade fértil e não foram triados pelo teste de triagem neonatal, uma vez que permite a orientação destes indivíduos sobre sua condição genética e o risco que pode existir ao se gerar crianças com anemia falciforme e dessa forma reduzir os custos com futuras complicações e tratamento para pacientes com doença falciforme. **Conclusão:** É relevante a realização de triagem em doadores de sangue para hemoglobinas variantes, a partir da eletroforese de hemoglobina em indivíduos sadios com a finalidade de identificá-las precocemente, principalmente o traço falciforme.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.637>

INCORPORAÇÃO DE DISPOSITIVO NÃO INVASIVO MULTIPARAMÉTRICO NA TRIAGEM DE DOADORES DE SANGUE VISANDO A SUSTENTABILIDADE

CTS Matos, MT Delamain

Vita Hemoterapia, Belo Horizonte, MG, Brasil

Objetivos: Avaliar o impacto no custo e na geração de resíduo mediante a incorporação do dispositivo não invasivo multiparamétrico na triagem do doador. **Material e métodos:** A análise foi realizada pelo setor de triagem clínica e hematológica de doadores com o suporte da área de higienização. Trata-se de um estudo retrospectivo, de natureza descritiva, com abordagem quantitativa. Esta pesquisa foi realizada em um banco de sangue de Belo Horizonte. A coleta de dados foi realizada após a incorporação do dispositivo Tensor Tip VSM -CNOGA na triagem dos doadores de sangue em outubro de 2019 objetivando a otimização do custo e diminuição na geração de resíduos no setor. O setor de triagem da instituição conta com 6 consultórios e faz o atendimento de cerca de 2400

doadores/ mês. No processo de aquisição da tecnologia foram elencados os materiais referentes ao processo até então utilizado pela instituição, que contava com a aferição dos índices de hemoglobina e hematócrito pelo método capilar Hemo Control da EKF Diagnostics, havendo a necessidade do uso dos seguintes materiais: microcuveta, lanceta, par de luvas, álcool, descartador e algodão. A geração de resíduos (Grupo E) ao final de cada mês na instituição representava na época cerca de 41.200 quilos (0,0412 toneladas) que eram encaminhados para incineração. Foi calculado o valor de custo gasto em material, cerca de R\$2,69/ doador acrescido o valor da incineração de resíduos. Para a aquisição desta tecnologia foram também considerados os demais aspectos: conforto ao doador, melhor experiência e satisfação do doador, menor exposição ocupacional e maior segurança aos colaboradores. **Resultado:** Com a aquisição do dispositivo não invasivo multiparamétrico, houve uma redução expressiva na geração de resíduo no setor bem como diminuição dos custos relacionados ao procedimento de verificação dos índices hematimétricos do doador. A quantidade de resíduo gerado no setor caiu 88%, passou a ser 4,800 quilos ao mês, o que significou um impacto positivo na diminuição de resíduos. Em relação aos custos com materiais, o valor aportado ficou equiparado ao custo na locação dos equipamentos. **Discussão:** A sustentabilidade na área da saúde, representa um grande desafio para todos os setores. Na área assistencial este conceito deve ser atribuído a todos os setores. O gerenciamento de resíduos é de responsabilidade e os princípios de gerenciamento de resíduos devem estar na rotina da assistência de maneira sistemática, seja na prevenção em não gerar e reduzir resíduos, na precaução com adoção de medidas para evitar a ocorrência dos danos ambientais e na proteção à saúde humana e à qualidade ambiental. A incorporação de novas tecnologias deve atender a essas necessidades associadas à avaliação de custo do processo. No cenário descrito, foi possível realizar uma análise prévia que considerou vários destes aspectos mencionados e que envolveu o alinhamento de conduta e entendimento de diversos setores da instituição. **Conclusão:** Após a incorporação do dispositivo não invasivo multiparamétrico na triagem do doador, nossos resultados tornam-se relevantes na prática da assistência, ao qual conseguimos várias melhorias no setor, dentre elas, a expressiva redução de geração de resíduos (Grupo E - material perfurocortante), diminuição do consumo com material, associado a um melhor conforto ao doador. O setor tornou-se também livre de acidentes perfurocortantes, trazendo uma maior segurança aos colaboradores.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.638>

ANÁLISE DOS REGISTROS DA COMUNICAÇÃO DE SINAIS E SINTOMAS DE PROCESSOS INFECCIOSOS DO HEMONÚCLEO REGIONAL DE ARARAQUARA

M Kitamura, GF Rigolin, FG Cardoso, JH Simonaio, JC Ramos, CM Oliveira, SAP Santoro, V Santos, IL Brunetti